

JORGE ALVES BARBOSA



SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ

CÂNTICOS DO PRÓPRIO DA MISSA

**A PARTIR DA CARTA APOSTÓLICA "PATRIS CORDE"
DO PAPA FRANCISCO**

PARA CORO A 4 VOZES MISTAS E ÓRGÃO

Viana do Castelo – 2020

SOLENIIDADE DE SÃO JOSÉ

A figura de São José, Esposo da Virgem Maria, Pai adoptivo de Jesus, não tem usufruído como mereceria, dos favores da liturgia e da sua música, pelo menos a um nível que se aproxime daquele que a sua devoção preenche no coração do povo de Deus. Mantendo as características de Solenidade, a liturgia de São José, a 19 de Março, não goza da possibilidade de uma celebração ao nível dos Domingos, como acontece com São João Baptista ou São Pedro e São Paulo, nem de para lá ser transferida como aconteceu com outros “dias santos dispensados”. Ao mesmo tempo, o facto de cair habitualmente no tempo de Quaresma acaba por ser por esta um pouco ensombrada, com a ausência do canto do Aleluia, e devido ao próprio ambiente que rodeia tanto as celebrações como os espaços litúrgicos neste tempo penitencial. Quando olhamos para o repertório de canto litúrgico dedicado ao Santo, podemos constatar que o *Gradual Romano* nem sequer oferece para ele um formulário próprio, limitando-se ao *Communio “Joseph, fili David”*, remetendo nos restantes para o repertório do Comum dos Santos, mesmo que, felizmente, todos os textos se enquadram maravilhosamente e de forma eminente com a figura do Esposo de Maria.

A devoção popular dedica-lhe todo o mês de Março, e a sua importância – mesmo silenciosa – no mistério da salvação, colocava-o já num lugar especial no elenco dos Santos no texto do Canon Romano, lugar que foi recentemente recuperado por acção do Papa Bento XVI, que assim quis honrar de modo especial o seu onomástico. Alguns dos últimos Papas dedicaram-lhe uma atenção especial: Pio IX, pela *Bula “Quemadmodum Deus”*, de 8 de dezembro de 1870, declarou-o “Patrono da Igreja Universal”; Pio XII, através do *Discurso às Associações Cristãs dos Trabalhadores Italianos*, a 1 de Maio de 1955, declarou-o “Padroeiro dos Operários” e instituiu, neste dia dedicado aos trabalhadores, a memória litúrgica de São José Operário; a *Const. Conciliar “Gaudium et Spes”*, no seu n. 34, enaltece os méritos de São José no plano da redenção e o Papa João Paulo II haveria de lhe dedicar a *Exortação Apostólica “Redemptoris Custos”* (1989), proclamando-o “Guardião do Redentor; o povo de Deus aclama-o ainda como “advogado da boa morte” já que a sua morte prematura terá acontecido precisamente na companhia de Jesus e de Maria.

A piedade cristã e a arte oratória tiram um partido especial, em virtude do seu nome, do paralelo com José do Egipto, para o que lhe aplicam a mesma expressão que o Faraó dirigira ao seu povo esfomeado na procura de pão: “Ide ter com José”. Tal facto motivou uma onda de devoção especial e uma missão de *mediador* que o coloca nos cumes da intercessão, numa convicção de que Deus, mais do que a qualquer outro santo, atende tudo quanto este Santo lhe solicitar. Na súplica destes acontecimentos e, evocando o 150.^o aniversário da proclamação de São José como Padroeiro da Igreja

Universal por Pio IX, o Papa Francisco dedicou-lhe o ano de 2021, emanando para tal, a 8 de Dezembro de 2020, *Carta Apostólica "Patris corde"*, uma reflexão pessoal, em jeito de homilia, onde o Pontífice enaltece diversos atributos da personalidade do santo e alguns aspectos da sua missão, na sua relação com Jesus, Maria, a Igreja, a História da Salvação e até e a vida contemporânea.

Uma rápida pesquisa, ao repertório de música sacra, dá-nos conta de uma relativa exiguidade de obras dedicadas a São José; de facto, não consta que tenha ocupado especialmente a mente e as motivações dos compositores. Mesmo assim, podemos dar nota de alguns exemplos significativos da *Missa in honorem Sancti Josephi*: começando pelo compositor checo Jan Dismas Zelenka (1679-1745), missa composta em 1732, para quatro solistas, coro e orquestra, porventura uma das de proporções mais significativas; depois, a *Missa em Sib* dedicada a São José, do italiano António Caldara (1670-1736) para vozes e pequena orquestra tal como a de Johann Ernst Eberlin (1702-1762), para 2 vozes, violino e Contínuo; depois seria a vez do polaco Jozef Elsner (1769-1854) compor uma missa para Coro e grande Orquestra. Já no séc. XX, seria a vez das missas *op. 42* do belga Jules van Nuffel (1883-1953), e *op. 21* do também belga Flor Peeters (1903-1986) para Coro e Órgão. Recentemente, uma missa de Janusz Korczak, para Coro a capella, a *Leichte Messe* de Emil Hug e a *Saint Joseph Mass* de Howard Hughes. Com os cânticos do *Próprio* da Missa, a *Piccola Messa di San Giuseppe* do sacerdote e compositor milanês Gian Luigi Rusconi (1993).

No que respeita ao espaço português, para além de não conhecermos qualquer *Missa* dedicada a São José, não são muitos os exemplos de cânticos próprios da liturgia do Santo, centrando-se o repertório na dimensão devocional: assim, em 1924, e na conceituada editora italiana Carrara, o P. Manuel de Carvalho Alaio publicava *Cânticos a Sam José*, uma pequena coletânea onde, entre outros para diferentes circunstâncias, se encontram três, especificamente dedicados ao Santo, que se tornariam bastante populares: "Meigo Santo, a ti o canto", "Quem do céu graças pretende" e "De José, com toda a fé", presumo que pela divulgação feita entretanto pelo manual de cânticos dos Seminários de Braga, o célebre "*Jubilate*", onde se encontram transcritos e por onde os cantávamos, particularmente no mês de Março. Na mesma coletânea podemos encontrar ainda um *Hino a São José* do P. João Cândido de Lima Torres, o cântico "De José, com toda a fé", do Padre António Domingues Correia e "José, ó meu patrono" do P. Manuel de Faria Borda. Em 1944, o P. Manuel Ferreira de Faria escrevia, provavelmente em Roma onde na época se encontrava a estudar, o *Motete "Te Joseph celebrent"*, depois publicado no IV Fascículo dos *Cânticos da Juventude* e, mais tarde, "Outrora São José", um hino dedicado ao santo que publicava na *Nova Revista de Música Sacra*, n. 5 da I Série, que eu haveria de apresentar posteriormente em versão para Coro e Banda. Relativamente à específica liturgia da Solenidade, os padres Manuel Luís, Carlos Silva e António Cartageno escreveram o respectivo *Cântico de Entrada*, com o texto do *Missal Romano* em vernáculo, sendo deste último uma

versão para coro a 4 v. mistas, no estilo como lhe é habitual; Carlos Silva publicou também o respectivo *Salmo Responsorial*. Todos estes cânticos, seguem a mesma forma “responsorial”: Refrão com Versículos salmódicos. Para a *Liturgia das Horas*, o P. Ferreira dos Santos apresenta diversos exemplos de cânticos, publicando apenas a respectiva melodia. À liturgia da solenidade, a *Nova Revista de Música Sacra*, dedicava o n. 89 da II série (1999), com músicas de vários colaboradores, sobre textos do P. Fernando Melro, propostos para os vários momentos da celebração, embora apenas o *Cântico de Entrada* tenha como base o texto proposto pelo *Missal Romano*.

Em resumo, não deixa de ser um pouco confrangedor o panorama musical dedicado ao Santo que a Igreja venera como seu Padroeiro, porventura em virtude de algumas limitações da respectiva celebração já apontadas acima a que acresce a progressiva influência mediática e consumista que transformou este dia no “Dia do Pai”, dirigindo para os pais terrenos, nomeadamente das crianças da catequese, todas as atenções da respectiva celebração. Ou seja, São José acabou por ser vítima da própria fama e o pai adoptivo de Jesus, de modelo incontestável do pai que cada um de nós é chamado a respeitar e venerar, é substituído por este, rapidamente canonizado e elevado a honras que só ao santo seriam normalmente devidas. Foi a constatação de alguns dos elementos que apontámos até agora, juntamente a uns tantos gestos desafiantes, que acabou por me decidir a voltar à escrita do Próprio da Missa a que tenho dedicado alguns dos meus trabalhos; para tal contribuiu decisivamente a leitura da *Carta Apostólica “Patris corde”*, do Papa Francisco, onde fui encontrar alguns elementos inspiradores e motivadores. Este texto acabou por não só inspirar mas, de certo modo, preencher um espaço considerável nos respectivos cânticos, nomeadamente onde o seu texto não está completo ou claramente definido, como acontece com a ausência de *versículo* ou *estrofe* dos Cânticos de Entrada e de Comunhão. Para a música, como habitualmente, fui colher e reelaborar o material fornecido pelo *Graduale Romanum*, nos cânticos previstos para a respectiva solenidade e que, como veremos, segui muito de perto.

1. CÂNTICO DE ENTRADA:

The image shows a musical score for an entrance canticle. It consists of two staves of music. The first staff begins with a large, bold initial 'I'. Below the first staff, the lyrics are: "U- stus * ut palma flo-ré- bit : sic-ut". The second staff continues the melody, with lyrics below it: "cedrus Lí-ba-ni multipli-cá- bi- tur : plantá- tus in". The music is written in a style typical of Gregorian chant or similar liturgical music, with a focus on the rhythm and pitch of the text.

O *Cântico de Entrada* é construído a partir da melodia gregoriana do *Introito* “*Justus ut palma florebit*”, proposto pelo *Gradual Romano* para a solenidade de São José; tanto o texto bíblico do *Salmo 92* como o texto deste *Introito* se adaptam perfeitamente à personalidade de São José e também à sua representação iconográfica, mesmo que esta evoque directamente a imagem do “lírio”, também presente no mesmo salmo. A partir das primeiras notas do tema gregoriano, é construído um *Prelúdio* para o Órgão, onde o tema se vai multiplicando em imitações, numa estrutura que globalmente evoca as alturas a que uma palmeira se eleva para depois, no alto, alargar os seus ramos, nomeadamente na palavra “florebit”. É especialmente esta imagem que a música procura evocar, já que o texto não tem a ver com o que o *Missal Romano* propõe para *Cântico de Entrada*: “*Este é o servo fiel e prudente que o Senhor colocou à frente da sua família*”, uma espécie de resposta à pergunta lançada por Jesus na parábola do “servo fiel” contada por São Mateus (Mt 24, 45-51).

A imagem da palmeira perpassa todo o cântico, através e pequenas intervenções do Órgão, acompanhando o canto com que o Coro, em estilo fugato, propõe a respectiva antífona; terminada a exposição do tema e do texto da Antífona proposto pelo *Missal Romano*, a Assembleia – dobrada pelo Coro, *ad libitum* – responde com uma saudação a São José, inspirada nas palavras finais da *Carta Apostólica* “*Patris corde*”: “*Salve, São José, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria, que amaste Jesus com coração de Pai*”. Do mesmo texto do Pontífice, se retira também o que propomos como *Versículo*, em jeito de súplica: “*Ó bem-aventurado São José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida; alcançai-nos também graça e coragem e defendei-nos do mal*”. A música deste *Versículo* é confiada ao Coro em que as vozes femininas e masculinas dialogam em “cânone”, numa espécie de recitativo, apoiado num fundo do Órgão, em “fabordão”, de sabor arcaico, pontuado ainda pelo fragmento do acompanhamento que simboliza a palmeira; com este se prepara a reentrada da Assembleia e do Coro para a reexposição da respectiva parte do Refrão. Uma breve Coda organística reitera e deixa em suspense a imagem da palmeira espreado, lá no alto os seus frondosos ramos...

2. SALMO RESPONSORIAL:

O *Salmo Responsorial* da solenidade de São José reporta-nos às promessas outrora feitas a Abraão, passando por David, até Jesus, numa espécie de linha condutora que constitui o fundamento da fé de Israel, de que José faz parte. Ele é, de facto, quem garante ao Filho de Deus a condição de cidadão de Israel e da linhagem real davídica; podemos dizer que, sem José, Jesus não teria qualquer direito, não teria um nome, não tira uma cidadania, ou seja, José é, oficialmente, o Pai de Jesus como Maria é sua mãe pela geração. Neste contexto se deverão entender aplicadas a José as palavras do Salmo 111, “*A sua descendência permanecerá eternamente*”, uma dimensão mística do

salmo já que José não é apenas pai adoptivo, mas também legal de Jesus. Por seu lado, o Grad. “*Domine praevenisti eum*”, proposto pelo *Gradual Romano*, utilizando uma melodia conhecida com o texto “*Benedicta et venerabilis es, Virgo Maria*”, dedicado à maternidade de Maria – um paralelo que não deixa de ser também significativo – refere sobretudo a bênção que recai sobre aquele a quem Deus protege, coroando-o de graça e de glória, palavras que acenam também para a dimensão da realeza que José confere a Jesus.

The image shows a musical score for a Gradual. It consists of four staves of music with lyrics underneath. The lyrics are in Latin and are: "D Omi-ne, * praeve-nísti e- um in be-ne-di-cti- ó-ni- bus dulcé- di- nis : po-su- í- sti in cá-pi-te e-ius co- ró- nam de lá-pi- de pre-ti- ó- so. V. Vi- tam". The music is written in a style that suggests Gregorian chant, with a mix of quarter and eighth notes, and rests. The first staff begins with a large 'D' for the initial 'Domine'. The asterisk in the lyrics indicates a specific melodic treatment for the word 'praevenisti'.

A música do presente *Salmo Responsorial* é porventura uma das que mais se decalcam do seu modelo gregoriano: com o início da melodia do Gradual é construído o *Prelúdio* organístico que prepara a entrada do Salmista, com relevo para dois fragmentos: o que reveste a palavra “*Domine*” e o que reveste a palavra “*benedictionibus*”; de uma a outra, há um *crescendo*, marcado pela imitação construída a partir do motivo inicial. O salmista canta uma melodia em arco, a que responderá a Assembleia acompanhada pelo Coro em cânone concluindo com um carácter suspensivo que assinala a palavra “eternamente”. O *Versículo* é constituído por uma melodia bastante elaborada e de acordo com uma estrutura particular: partindo do inciso melódico que marca também a “entoação” no modelo gregoriano, desenvolve-se com base nas notas estruturais do mesmo. Este é, efectivamente, constituído por uma espécie de paráfrase em jeito de improvisação, estruturada no respectivo tom salmódico (neste caso o IV embora com características de I), que representa uma espécie de “standard”, erguendo um arco melódico em figura de “tórculus”: início na região grave da tónica, subida e manutenção na região da dominante (Lá) para voltar à tónica. O tom expressivo que marca toda a construção do *Versículo* encontra um momento especial nas palavras paralelas “*vós dissestes*”, “*conservarei*” e “*assegurar-lhe-ei*” com que cada um dos

versículos do texto assinala, por coincidência, o tom incisivo da *promessa* de Deus que agora se cumprem também, por meio de José.

À sua maneira, de uma forma discreta, mas particularmente ilustrativa, o Órgão vai pontuando o canto do Salmista, devendo o organista ter aqui um especial cuidado no seguimento da mesma, pela forma com que o texto diferente se vai acomodando aos diversos elementos melódicos, numa lógica particularmente pensada. Talvez nunca como aqui a expressão “*colla voce*” encontre o seu pleno sentido.

3. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO: LOUVOR A VÓS

O facto de a Solenidade de São José ocorrer habitualmente durante a Quaresma faz com que a Aclamação ao Evangelho não seja um *Alleluia*, eventualmente mais adequado ao tom de uma solenidade, mas a aclamação cristológica “*Louvor a Vós*”. Da mesma forma, o *Gradual Romano* apresenta para este tempo litúrgico e também para esta solenidade o chamado “*Tractus*”, um canto em estilo mais livre e “contínuo”, em que cada parte do texto é revestida por uma música sempre diferente. Neste caso, com o texto do *Salmo 111*: “*Beatus vir*”, perfeitamente adequado à figura do Santo: “*Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e guarda ardentemente seus preceitos*” a que se segue nova alusão à descendência como prémio de fidelidade: “*Poderosa será a sua descendência na terra...*”

The image shows a musical score for a Gregorian chant. It consists of four staves of music with Latin lyrics underneath. The first staff begins with a large 'B' and the lyrics 'E- á- tus vir, * qui timet Dó- mi-'. The second staff continues with 'num : in man- dá- tis e- ius'. The third staff has 'cu- pit ni- mis. ¶. Pot- ens in'. The fourth staff concludes with 'terra e- rit semen e- ius : ge- ne- rá- ti- o'. The music is written in a simple, rhythmic style characteristic of Gregorian chant notation.

A música deste canto gregoriano, constituída segundo o modelo de “entoação” característico do VIII tom, particularmente presente nos Cânticos da Vigília Pascal, vai servir também como modelo para a presente *Aclamação ao Evangelho*, conferindo-lhe um carácter solene e entusiástico mesmo, logo a partir das primeiras notas do *Prelúdio* constituído e favorecido pela linha melódica do canto gregoriano, em que o tema é

apresentado em imitação estreita e num crescendo contínuo que conduz à entrada do Coro: este canta “*Louvor e Glória a Vós*” com a melodia correspondente às palavras “*qui timet*”, do modelo gregoriano, com o salto característico de quarta, numa entrada das vozes em *stretissimo*, a que o Órgão vai responder em “eco”. Uma passagem ascendente da Pedaleira conduz ao canto das “*Jesus Cristo, Senhor*” cuja música é constituída por um novo inciso melódico e contrapontístico elaborado a partir das notas estruturantes da melodia gregoriana correspondente à palavra “*Dominum*”. A Assembleia responde, retomando a mesma melodia do Coro, acompanhada também por este, primeiro a uníssonos e alargando no final o espectro sonoro.

Tal como acontecia no *Salmo Responsorial*, também agora, o *Versículo* é constituído pelas notas estruturantes do versículo gregoriano: “*Potens in terra sémen ejus*” (“*Poderosa será a sua descendência na terra*”), numa citação quase literal das mesmas, em jeito de salmodia no estilo der *fabordão*, onde a voz principal é confiada ao Soprano na primeira frase e ao Baixo na segunda... O Órgão vai comentando, em eco, o mesmo inciso melódico e dará, deste modo, entrada à repetição do *Refrão*, marcada por uma descida precipitada, que preenche quase toda a extensão da Pedaleira, de modo a preparar a reentrada do Coro e Assembleia, com o intervalo de quarta característico da entoação gregoriana que marca toda a música desta *Aclamação*.

4. CÂNTICO DA COMUNHÃO:

Ao contrário do que acontecia com os outros cânticos desta celebração que, no *Gradual Romano*, pertenciam ao comum dos santos, o *Cântico da Comunhão* é próprio da Solenidade, referindo-se o seu texto à passagem da Anunciação a José, segundo o Evangelho de São Mateus: “*Não temas, José, Filho de David, receber Maria tua esposa...*”. Com ligeiras alterações o *Missal Romano* actual utiliza o mesmo texto na proposta da Antífona de Comunhão.

I O-seph * fi- li Da- vid, no- li timé- re

accí- pe- re Ma- rí- am cón- iu- gem tu- am :

Não admira, portanto, que tenhamos tomado como referência fundamental para o Cântico da Comunhão, esta antífona gregoriana, pese embora o facto de darmos sempre a este cântico um carácter e sabor mais popular. Por outro lado, o facto de os textos do *Missal Romano* nos oferecerem apenas a antífona sem qualquer versículo ou estrofe, permite-nos regressar ao texto da *Carta Apostólica “Patris corde”* do Papa

Francisco, afinal a inspiradora global desta *Missã*. Um dos elementos mais marcantes deste documento pontifício é o de apresentar um conjunto de sete características ou atributos que marcam a personalidade e a acção de São José, de acordo com o texto evangélico e a devoção popular; assim, cada um dos sete atributos assinalados pelo Papa é tratado aqui em cada uma das primeiras sete estrofes do texto poético que construímos para este cântico, seguidas de uma conclusiva que evoca o título da *Carta* – “*um coração de Pai*” – tendo sido acrescentadas mais duas que revestem uma dimensão mais consentânea com o tema da “*comunhão*” sacramental. Estas poderão ser utilizadas em conjunto com as anteriores, ou em alternativa, de acordo com o tempo preenchido com o rito da distribuição da comunhão, sendo aconselhável concluir sempre com a oitava estrofe.

A música deste *Cântico de Comunhão* é construída a partir da antífona gregoriana já antes referida. O Órgão executa um *Prelúdio* constituído a partir das notas iniciais da mesma antífona, preparando a entrada da Assembleia, dobrada pelo Coro; esta entrada é marcada por um incisivo acorde descendente, no intervalo de quinta, cantando as palavras “*Não temas, José!*”, correspondentes às notas da melodia gregoriana que revestem também as palavras “*noli timere*”. Este intervalo de quinta corresponderá a um elemento decisivo na melodia deste cântico, nomeadamente no inciso seguinte: no texto, a palavra “*dará*” origina um paralelo curioso entre a missão de Maria, que “*dará à luz*” um Filho e José que “*dará o nome*” de Jesus a essa criança; assim, o intervalo de quinta revestirá as palavras “*à luz*” e “*um nome*”, ao mesmo tempo que o Coro vai desenvolvendo a sua intervenção através de um processo imitativo entre vozes femininas, vozes masculinas, com apoio do Órgão, até ao momento em que todos cantam conjuntamente o nome de Jesus, que significa “*salvador*”. Este salvador é quem dá a José motivos para não temer, pelo que, a estas palavras o Órgão reitera o motivo inicial “*não temas, José!*”, primeiramente na Pedaleira e depois em “*organo pleno*”...

A melodia das *estrofes* do Cântico da Comunhão, marcadamente modal, apresenta uma cantabilidade marcada por uma certa ternura; é reservada às vozes dos Sopranos, apoiadas num acompanhamento discreto, mas profundamente significativo; inicia com a proclamação das virtudes do santo assinaladas pelo Papa no seu texto, através de uma breve passagem canónica; esta conduz a um fragmento que se eleva para as alturas do âmbito melódico do teclado, no momento em que se evoca a importância dessas virtudes ou se desenvolvem ideias anteriores, para depois descer, quase cair precipitadamente para um âmbito mais grave e conclusivo, onde o movimento ascendente dos Manuais, qual esperança inspirada em José, é contrastado pelo movimento cromático descendente da Pedaleira, imagem da dureza e contrariedades da vida de cada dia.

Viana do Castelo, 19 de Março de 2021

Jorge Alves Barbosa

Jorge Alves Barbosa

MISSA EM HONRA DE SÃO JOSÉ

**Cânticos do Próprio da Missa da Solenidade
a partir da *Carta Apostólica "Patris corde"*
do Papa Francisco**

Para Coro a 4 vozes mistas e Órgão

Viana do Castelo - 2021

ESTE É O SERVO FIEL E PRUDENTE

[Sobre o Inrito "Justus ut palma florebit"]

Texto: Missal Romano
e Carta Ap. "Patris corde"

SOLENIDADE DE SO JOSÉ - CNTICO DE ENTRADA

Andante $\text{♩} = 80$

5

Música: Jorge Alves Barbosa

Assembleia

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

rgo

mf

mf

10

Es - te é o ser - vo fi - el e pru - den - te que o Se -

Es - te é o

mf

mf

mf

Es - te é o ser - vo fi - el e pru - den - te que o Se - nhor_ pôs à fren_ te da su - a fa - mí li - a;



mf

Es - te é o ser - vo fi - el e pru - den - te que o Se - nhor_ pôs à fren -

ser - vo fi - el e pru - den - te que o Se - nhor_ pôs à fren - te da su - a fa - mí - li - a - que o Se -

nhor_ pôs à fren - te da su - a fa - mí - li - a; que o Se - nhor_ pôs à fren - te; Eis o

que o Se - nhor_ pôs à fren - te da su - a fa - mí - li - a. Eis o ser - vo fi -

Pai"!

p *recitando*

Pai"! Ó *bem-a-ven-tu-ra-do Sao Jo sé, mos-trai-vos tam-bém pai pa-ra nós, e gui-ai-nos no ca mi - nho da vi - da.*

Pai"! Ó *bem-a-ven-tu-ra-do Sao Jo sé, mos-trai-vos tam-bém pai pa-ra nós, e gui-ai-nos no ca mi - nho da vi - da.*

Pai"! Ó *bem-a-ven-tu - ra - do Sao Jo sé, mos-trai-vos tam-bém pai, nos ca-mi - nhos da vi - da;*

Pai"! Ó *bem-a-ven-tu - ra - do Sao Jo sé, mos-trai-vos tam-bém pai, nos ca-mi - nhos da vi - da;*

II *pp*

Detailed description: This page contains a musical score for page 40. It features four vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts are in a soprano, alto, tenor, and bass register. The piano part is in the right hand, with a section marked 'II' and 'pp'. The lyrics are in Portuguese and describe the birth of Jesus. The score includes dynamic markings like 'p' and 'pp', and performance instructions like 'recitando'. The key signature has three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 4/4.

Com co - ra ção de Pai!

Com co - ra - ção de Pai!

Al - can - çai - nos tam-bém gra - ça e co - ra - gem e de - fen - dei - nos do mal!

Al - can - çai - nos tam-bém gra - ça e co - ra - gem e de - fen - dei - nos do mal!

I *f*

Detailed description: This page contains a musical score for page 45. It features four vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts continue the lyrics from the previous page. The piano part is in the right hand, with a section marked 'I' and 'f'. The lyrics are in Portuguese and describe the baptism of Jesus. The score includes dynamic markings like 'f' and performance instructions like 'I'. The key signature has three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 4/4.

f Sal - vé, São Jo - sé! Guar - di - ão do Re - den - tor, e es - po - so da Vir - gem Ma - ri - a,

f Sal - vé, São Jo - sé! Guar - di - ão do Re - den - tor, e es - po - so da Vir - gem Ma - ri - a,

f Sal - vé, São Jo - sé! Guar - di - ão do Re - den - tor, e es - po - so da Vir - gem Ma - ri - a,

f Sal - vé, São Jo - sé! Guar - di - ão do Re - den - tor, e es - po - so da

Sal - vé, São Jo - sé! Guar - di - ão do Re - den - tor, e es - po - so da

— por - que a mas - te Je - sus com "co - ra - ção de Pai!"

— por - que a mas - te Je - sus com "co - ra - ção de Pai!"

— por - que a mas - te Je - sus com "co - ra - ção de Pai!"

Vir - gem Ma - ri - a, — por - que a mas - te Je - sus "com co - ra - ção de Pai!"

Vir - gem Ma - ri - a, — por - que a ma - te Je - sus "com co - ra - ção de Pai!"

ff *rall.°* *ff*

A SUA DESCENDÊNCIA

[Sobre o Grad. "Domine praevenisti eum"]

[SOLENIIDADE DE SÃO JOSÉ - SALMO RESPONSORIAL]

Andante moderato ♩ = 60

Música: Jorge Alves Barbosa

Salmista
e Assembleia

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

Fundos de 8'

mf

mf

5

mf

A su - a des - cen -

mf

A

+ 4'

+2 e Mix

Fundos de 8'

mf

10

dên - cia per-ma-ne-ce - rá e - ter-na - men - te; per-ma - ne-ce-rá e-ter-na - men - te.____

f
per-ma-ne - ce - rá e ter - na-men - te.____

f
su - a des-cen-dên - cia per-ma-ne - ce - rá e ter - na - men - te; per-ma-ne-ce-rá e - ter - na - men - te.

f
A su - a des-cen-dên - cia per-ma-ne - ce - rá e ter - na - men - te.____

f
A su - a des-cen-dên - cia per-ma-ne-ce-rá e ter-na-men - te.

Salmo 88 15
mf

1. Can - ta rei e - ter-na-men - te as miseri - córdias do Se - nhor;
2. Con - clu - i u-ma A - li - an - ça com o meu e - lei - to;
3. E - le me in - vo - ca - rá: "Vós sois meu Pai,

II - Bd. 8'

III - Oboé

20

E pa - ra sem - pre proclama - rei a sua fi - de - li - da - de;
 Fiz um ju - ra - men - to a Da - vid meu ser - vo: _____
 meu Deus e meu Sal - va - dor"! _____ As -



25

f
 Vós dis - ses - tes: "A bondade está estabe - cida pa - ra sem - pre, No
 — "Con - ser - va - rei a tua descen dência pa - ra sem - pre, Es -
 se - gu - rar - lhe - ei para sem - pre o meu fa - vor; A

Refrão

céu perma ne-ce fir - me a vossa fi - de - li - da _____ de. A su - a des-cen-
tabelecerei o teu tro - no por to - das as ge - ra - ções" _____
minha alian - ça com e - le se - rá ir - re - vo - gá - vel!

The vocal line is written in a single staff with lyrics underneath. Below it are four empty staves for instrumental accompaniment, all in the same key signature (B-flat major).

II

III- Oboé

I

The piano accompaniment is shown in two staves (treble and bass clef). The Oboe part is in a separate staff, marked 'III- Oboé'. The piano part features chords and moving lines, with some notes marked with 'II' and 'I'. The Oboe part has a melodic line with a 'II' marking. The bottom staff shows a bass line with notes and rests.

LOUVOR E GLÓRIA A VÓS

[Sobre o Tractus "Beatus vir"]

SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ - ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Allegro ♩ = 84

Música: Jorge Alves Barbosa

The musical score is written for a choir and organ. It begins with a 4/4 time signature and a tempo of Allegro (♩ = 84). The instrumentation includes Assembléia (choir), Sopranos, Contraltos, Tenores, Baixos (bass), and Órgão (organ). The organ part features a melodic line in the right hand and a supporting bass line in the left hand, with dynamics ranging from *mf* to *ff*. The vocal parts enter with the lyrics: "Lou- vor e gló- ria a Vós! Je- sus Cris to, Se-". The lyrics are repeated for each voice part: Soprano: "Lou- vor e gló- ria a Vós! Je- sus Cris to, Se-"; Contralto: "Lou- vor e gló- ria a vós Lou- vor e gló- ria a Vós! Je- sus Cris to, Se-"; Tenor: "Lou- vor e gló- ria a Vós Lou- vor e gló- ria a Vós! Je- sus Cris"; Bass: "vor e gló- ria a Vós Lou- vor e gló- ria a Vós! Je- sus Cris". The organ accompaniment provides a rhythmic and harmonic foundation for the vocal lines.

10

f Lou - vor e gló - ria a Vós, *ff* Je - sus Cris - to, Se - nhor!

f Lou - vor e gló - ria a Vós, *ff* Je - sus Cris - to, Se - nhor!

f Lou - vor e gló - ria a Vós, *ff* Je - sus Cris - to, Se - nhor!

f Lou - vor e gló - ria a Vós, *ff* Je - sus Cris - to, Se - nhor!

to, Se - nhor! Lou - vor e gló - ria a Vós, Je - sus Cris - to, Se - nhor!

to, Se - nhor! Lou - vor e gló - ria a Vós, Je - sus Cris - to, Se - nhor!

mf Fe - li - zes os que mo - ram na Vos - sa ca - sa, Se - nhor. E - les vos lou - var - ão

mf Fe - li - zes os que mo - ram na Vos - sa ca - sa, Se - nhor. E - les vos lou - var - ão

mf Fe - li - zes os que mo - ram na Vos - sa ca - sa, Se - nhor. E - les vos lou - var - ão

mf Fe - li - zes os que mo - ram na Vos - sa ca - sa, Se - nhor. E - les vos lou - var - ão

20

pe - los tem - pos sem fim. Lou - f

pe - los tem - pos sem fim. Lou - f

pe - los tem - pos sem fim. Lou - f

pe - los tem - pos sem fim. Lou - f

mf *ff*

ff

25

vor e gló - ria a Vós, Je - sus Cris - to, Se - nhor!

vor e gló - ria a Vós, Je - sus Cris - to, Se - nhor!

vor e gló - ria a Vós, Je - sus Cris - to, Se - nhor!

vor e gló - ria a Vós, Je - sus Cris - to, Se - nhor!

vor e gló - ria a Vós, Je - sus Cris - to, Se - nhor!

ff *ff* *ff* *ff* *ff*

tr

NÃO TEMAS, JOSÉ!...

[Sobre o Com. "Joseph, fili David"]

[SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ - CÂNTICO DA COMUNHÃO]

Texto do Missal Romano
e da Carta Apost. "Patris corde"

Andante tranquilo ♩ = 80

Música: Jorge Alves Barbosa

Assembleia

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

The first system of the musical score consists of five vocal staves (Assembleia, Sopranos, Contraltos, Tenores, Baixos) and an organ part. The vocal staves are currently empty, marked with a minus sign. The organ part is written in a grand staff (treble and bass clefs) with a 2/4 time signature and a key signature of one flat (B-flat). It begins with a forte (f) dynamic and features a melodic line in the right hand and a supporting bass line in the left hand.

10

f Não te - mas, Jo - sé:

The second system of the musical score includes the vocal staves with lyrics and the organ part. The lyrics are "Não te - mas, Jo - sé:". The organ part continues with the same melodic and bass lines as in the first system, marked with a forte (f) dynamic. A double bar line with repeat dots appears after the first measure of the organ part in this system. The organ part concludes with a final chord in the right hand and a sustained bass note in the left hand.

re - ce - ber tu - a es - po - sa, Ma - ri - a;

re - ce - ber tu - a es - po - sa, Ma - ri - a;

re - ce - ber tu - a es - po - sa, Ma - ri - a;

re - ce - ber tu - a es - po - sa, Ma - ri - a;

re - ce - ber tu - a es - po - sa, Ma - ri - a;



mf E - la da - rá à luz um Fi - lho a quem tu da - rás o no - me

mf E - la da - rá à luz um Fi - lho a quem tu da - rás o no - me

mf E - la da - rá à luz um Fi - lho a quem tu da - rás o no - me

mf E - la da - rá à luz um Fi - lho a quem tu da - rás o no - me

mf E - la da - rá à luz um Fi - lho a quem tu da - rás o no - me

f

25

de Je - sus.

1. Pai a - ma - do, com Je - sus e com Ma -

ff

p

II



30

ri a P'ra seu po - vo, e - lé é mo - de - lo de fé; Nos tra -

ba - lhos e a - fli - ções de ca - da di - a, Es - cu - tan - do co - mo ou -

cresc.º

tro - ra: "I - de a Jo - sé!" Não Não Não Não

mf *f*

Ped - I

NÃO TEMAS, JOSÉ!

[SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ – CÂNTICO DA COMUNHÃO]

ANTÍFONA DE COMUNHÃO

***Não temas, José,
Receber a tua esposa, Maria;
Ela dará à luz um Filho
A quem tu darás o nome de Jesus.***

ESTROFES

[construídas sobre os atributos de São José, referidos na *Carta Apost. "Patris corde"*]

N.B. No caso de o tempo de Comunhão ser breve, poderá escolher-se qualquer uma das primeiras estrofes – que apontam os atributos de José – sendo preferível concluir sempre com a oitava. Num contexto mais centrado no tema da “comunhão”, também presente no documento papal, poderão cantar-se apenas as três últimas: 9, 10, concluindo sempre com a oitava.

1. *Pai amado*, com Jesus e com Maria,
P’ra o seu povo ele é modelo de fé;
Nos trabalhos e aflições, nele confia
Escutando, como outrora: “*Ide a José*”

2. Soube ser, para Jesus, *Pai de ternura*
Pequenino, o conduzia pela mão;
Nas fraquezas, sente sua mão segura
Quem procura ter em Deus sua protecção.

3. À vontade de Deus era *obediente*
Quando, em sonhos, escutava a Sua voz;
De Jesus sempre serviu, directamente,
A missão de nos salvar a todos nós.

4. “Mais que a Lei, que prevaleça a Caridade;
E o rigor dê lugar ao *acolhimento*”!...
São José sujeita a Deus sua vontade
E Lhe confia da vida cada momento.

5. *Com coragem criativa*, respondia
Prontamente, a cada novo desafio;
Ao cuidar do seu Jesus e de Maria,
Acendia nova luz, num lar sombrio...

6. Do *trabalho* fez sua vida e seu nome,
No serviço ao seu lar, era o primeiro;
Não havia, por ali, frio ou fome
E Jesus lá trabalhou de carpinteiro.

7. Como a *sombra* foi, outrora, no deserto,
Um sinal do “Deus presente” p’ra Seu povo;
Deus-Menino, com José sempre por perto,
Sobre El’ via a mão de Deus descer de novo.

8. Concedei-nos, São José, que, a vosso exemplo,
Faça Deus com que escutemos Sua voz,
P’ra que, em nossas casas, como em seu Templo,
“*Com um coração de Pai*”, cuide de nós.

9. No Egipto, a um povo pobre e esfomeado,
José, filho de Jacob, dava comida;
Ao altar, o povo acorre, confiado,
Que José reparta hoje o Pão da Vida.

10. No trabalho, na vida, como na morte,
Quis a Igreja, em São José, seu Protector;
Ela crê que a fará mais segura e forte,
Ter com ela o “*Guardião do Redentor*”.

ESTE É O SERVO FIEL E PRUDENTE

[Sobre o Intróito "Justus ut palma florebit"]

SOLENIIDADE DE SÃO JOSÉ - CÂNTICO DE ENTRADA

Texto: Missal Romano
e Carta Ap. "Patris corde"

Música: Jorge Alves Barbosa

Andante ♩ = 80

12

12

12

12

12

mf

mf

Es-te é o ser - vo fi-

Es-te é o ser - vo fi - el e pru - den-te que o Se - nhor pôs à fren

18

mf

mf

Es - te é o

Es - te é o ser vo fi - el e pru - den - te que o Se -

el e pru - den - te que o Se - nhor pôs à fren - te da su - a fa - mí - li - a;

— te da su - a fa - mí li - a; — que o Se - nhor pôs à fren - te da V.S.

23

ser vo fi - el e pru - den - te que o Se - nhor pôs à fren - te da su - a fa -
 nhor pôs à fren - te da su - a fa - mí - li - a que o Se - nhor pôs à
 que o Se - nhor pôs à fren - te; Eis o ser - vo pru -
 su - a fa - mí - lia. Eis o ser - vo fi - el e pru -

28

f Solene
 Sal - vé, São Jo - sé! Guar - di - ão do
 mí - lia! Sal - vé, São Jo - sé! Guar - di - ão do
 fren - te. Sal - vé, São Jo sé! Guar - di - ão do
 den - tel Sal - vé, São Jo -
 den - tel Sal - vé, São Jo -

32

Re - den - tor, e es - po - so da Vir - gem Ma ri - a, por - que a mas - te -
 Re - den - tor, e es - po - so da Vir - gem Ma ri - a, por - que a mas - te -
 Re - den - tor, e es - po - so da Vir - gem Ma ri - a, por - que a mas - te -
 sé! Guar - di - ão do Re - den - tor, e es - po - so da Vir - gem Ma - ri - a,
 sé! Guar - di - ão do Re - den - tor, e es - po - so da Vir - gem Ma - ri - a,

36

— Je-sus com "co-ra-ção de Pai"! *p* recitando

— Je-sus com "co-ra-ção de Pai"! *p* Ó bem-a-ven-tu-ra-do Sao Jo

— Je-sus com "co-ra-ção de Pai"! Ó bem-a-ven-tu-ra-do Sao Jo *p*

— por-que a mas - te Je - sus "com co-ra-ção de Pai"! *p* Ó

— por-que a ma - te Je - sus "com co-ra-ção de Pai"! Ó

40

sé, mos-trai-vos tam-bém pai pa - ra nós, e gui - ai - nos no ca -

sé, mos-trai-vos tam-bém pai pa - ra nós, e gui - ai - nos no ca -

bem - a - ven - tu - ra - do Sao Jo sé, mos-trai-vos tam-bém pai, nos ca - mi - nhos

bem - a - ven - tu - ra - do Sao Jo sé, mos-trai-vos tam-bém pai, nos ca - mi - nhos

43

mi - nho da vi - da. Com co - ra ção de Pai!

mi - nho da vi - da. Com co - ra ção de Pai!

— da vi - da; Al-can-çai-nos tam-bém gra-ça e co-ra-gem e de-fen-dei-nos do mal!

— da vi - da; Al-can-çai-nos tam-bém gra-ça e co-ra-gem e de-fen-dei-nos do mal!

A SUA DESCENDÊNCIA

[Sobre o Grad. "Domine praevenisti eum"]

[SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ - SALMO RESPONSORIAL]

Andante moderato $\text{♩} = 60$

Música: Jorge Alves Barbosa

Musical score for the first system, measures 1-10. The score is in 3/4 time with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). It features five staves: four vocal staves (Soprano, Alto, Tenor, Bass) and one piano accompaniment staff. The piano part consists of a right-hand melody and a left-hand bass line. The lyrics are: "A su-a des-cen - dên - cia per-ma-ne-ce - rá e - ter-na -". The dynamic marking is *mf*. There are fermatas over the first and last notes of the vocal lines. A rehearsal mark '7' is placed above the first measure of each staff.

Musical score for the second system, measures 11-15. The score continues with the same five staves. The lyrics are: "men - te; per-ma - ne - ce - rá e - ter - na - men - te. per-ma - ne - ce - rá e ter - na men - te. ter - na men - te; per-ma - ne - ce - rá e - ter na men - te. per-ma - ne - ce - rá e ter na - men - te. su - a des-cen-dên - cia per-ma - ne - ce - rá e ter - na - men - te. V.S.". The dynamic marking is *f*. There are fermatas over the final notes of the vocal lines. A rehearsal mark '11' is placed above the first measure of the vocal staves.

Salmo 88

14



— 1. Can - ta rei e - ter - na - men - te as miseri córdias do__ Se - nhor;
 2. Con - clu - i u - ma A - li - an - ça com o meu e - lei - to;
 3. E - le me in - vo - ca - rá:___ "Vós sois__ meu Pai,

20



E pa - ra sem - pre proclama rei a sua fi - de - li - da - de; Vós dis - ses - - tes:
 Fiz um ju - ra - men - to a Da - vid meu ser - vo:___ "Con - ser - va - rei
 meu Deus e meu Sal - va - dor"!_ As - se - gu - rar - lhe - ei

25



"A bondade está estabele cida pa - ra sem - pre, No céu perma
 a tua descen dência pa - ra sem - pre, Es - tabelecerei
 para sem pre o meu fa - vor; A minha alian -

29



ne - ce fir - me a vossa fi de - li - da _____ de. A su - a des - cen -
 o teu tro - no por to das as ge - ra - ções"_____
 ça com e le se rá ir - re - vo - gá - vel!

Refrão

LOUVOR E GLÓRIA A VÓS

[Sobre o Tractus "Beatus vir"]

SOLENIIDADE DE SÃO JOSÉ - ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Allegro ♩ = 84

Música: Jorge Alves Barbosa

3

3

3

3

3

f

Lou-vor e gló

f

Lou-vor e gló-ria a

f

Lou-vor e gló-ria a Vós Lou - vor e

f

Lou - vor e gló-ria a Vós Lou - vor e gló

7

f

Lou - vor e gló-ria a Vós,

f

ria a Vós! Je-sus Cris to, Se-nhor! Lou - vor e gló-ria a Vós,

f

vós Lou-vor e gló-ria a Vós! Je-sus Cris to, Se-nhor! Lou - vor e gló-ria a Vós,

f

gló-ria a Vós! Je-sus Cris to, Se-nhor! Lou - vor e gló-ria a Vós,

f

ria a Vós! Je-sus Cris to, Se-nhor! Lou - vor e gló-ria a Vós, V.S.

12

ff Je - sus Cris to, Se - nhor! *mf* Fe - li - zes os que mo - ram na

ff Je - sus Cris to, Se - nhor! *mf* Fe - li - zes os que mo - ram na

ff Je - sus Cris to, Se - nhor! *mf* Fe - li - zes os que mo - ram na

ff Je - sus Cris to, Se - nhor! *mf* Fe - li - zes os que mo - ram na

ff Je - sus Cris to, Se - nhor! *mf* Fe - li - zes os que mo - ram na

Je - sus Cris to, Se - nhor! Fe - li - zes os que mo - ram na

16

Vos - sa ca sa, Se - nhor E - les vos lou - var - ão

Vos - sa ca sa, Se - nhor E - les vos lou - var - ão

Vos - sa ca sa, Se - nhor E - les vos lou - var - ão

Vos - sa ca sa, Se - nhor E - les vos lou - var - ão

Vos - sa ca sa, Se - nhor E - les vos lou - var - ão

Vos - sa ca sa, Se - nhor E - les vos lou - var - ão

20

pe - los tem - pos sem fim. *f* Lou -

pe - los tem - pos sem fim. *f* Lou -

pe - los tem - pos sem fim. *f* Lou -

pe - los tem - pos sem fim. *f* Lou -

pe - los tem - pos sem fim. *f* Lou -

pe - los tem - pos sem fim. Lou -

ALELUIA

[Sobre o Tractus "Beatus vir"]

SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ - ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[FORA DO TEMPO DE QUARESMA]

Allegro ♩ = 84

Música: Jorge Alves Barbosa

3

3

3

3

3

f

A - le - lu - ia, A - le -

f

A - le - lu - ia A - le - lu -

f

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu -

A - le lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia,

7

f

A - le -

f

lu - ia! A - le - lu - ia, A - le lu - ia! A - le -

f

ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le -

f

ia, A - le - lu - ia!

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le -

f

A - le - lu - ia!

A - le - lu - ia. A - le - lu - ia! A - le -

11

lu - ia, A - le - lu - ia! *ff* A - le - lu ia!

lu - ia, A - le - lu - ia! *ff* A - le - lu ia!

lu - ia, A - le - lu - ia! *ff* A - le lu ia!

lu - ia, A - le - lu - ia! *ff* A - le - lu ia, A - le - lu - ia!

14

lu - ia. A - le - lu - ia! A - le - lu ia, A - le - lu - ia!

mf Fe - li-zes os que mo-ram na Vos-sa ca_ sa, Se-nhor_

mf Fe - li-zes os que mo-ram na Vos-sa ca_ sa, Se-nhor_

mf Fe - li-zes os que mo-ram na Vos-sa ca_ sa, Se-nhor_

mf Fe - li-zes os que mo-ram na Vos-sa ca_ sa, Se-nhor_

19

Fe - li-zes os que mo-ram na Vos-sa ca_ sa, Se-nhor_

f A-le-

f A-le-

f A-le-

f A-le-

E-les vos lou-var-ão pe-los tem-pos sem fim. A-le-

NÃO TEMAS, JOSÉ!...

[Sobre o Com. "Joseph, fili David"]

[SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ - CÂNTICO DA COMUNHÃO]

Texto do Missal Romano
e da Carta Apost. "Patris corde"

Música: Jorge Alves Barbosa

Andante tranquilo ♩ = 80

Não te-mas, Jo-sé: re-ce-ber tu-a es-po-sa, Ma-ri -

16 *mf*

a; E-la da-rá à luz um Fi-lho a quem tu da-rás o no-me

a; E-la da-rá à luz um Fi-lho a quem tu da-rás o no-me

a; E-la da-rá à luz um Fi-lho a quem tu da-rás o no-me

a; E-la da-rá à luz um Fi-lho a quem da-rás o no-me

a; E-la da-rá à luz um Fi-lho a quem da-rás o no-me

V.S.

de Je sus. _____

de Je sus. _____ 1. Pai a - ma-do, com Je - sus e com Ma - ri - a _____ P'ra seu

de Je sus. _____

de Je sus. _____

8 de Je sus. _____

30 de Je sus. _____

po-vo, e-le é mo-de-lo de fé; _____ Nos tra - ba-lhos e a-fli - ções de ca-da di -

37 *cresc.º* a, Es cu tan-do co-mo ou - tro - ra: _____ "I - de a - Jo sé!" _____ *f* Não

1. *Pai amado*, com Jesus e com Maria, P'ra o seu povo ele é modelo de fé; Nos trabalhos e aflições, nele confia Escutando, como outrora: "Ide a José"

2. Soube ser, para Jesus, *Pai de ternura* Pequeninino, o conduzia pela mão; Nas fraquezas, sente sua mão segura Quem procura ter em Deus sua protecção.

3. À vontade de Deus era *obediente* Quando, em sonhos, escutava a Sua voz; De Jesus sempre serviu, directamente, A missão de nos salvar a todos nós.

4. "Mais que a Lei, que prevaleça a Caridade; E o rigor dê lugar ao *acolhimento*"!... São José sujeita a Deus sua vontade E Lhe confia da vida cada momento.

5. *Com coragem criativa*, respondia Prontamente, a cada novo desafio; Ao cuidar do seu Jesus e de Maria, Acendia nova luz, num lar sombrio...

6. Do *trabalho* fez sua vida e seu nome, No serviço ao seu lar, era o primeiro; Não havia, por ali, frio ou fome E Jesus lá trabalhou de carpinteiro.

7. Como a *sombra* foi, outrora, no deserto, Um sinal do "Deus presente" p'ra Seu povo; Deus-Menino, com José sempre por perto, Sobre El' via a mão de Deus descer de novo.

8. Concedei-nos, São José, que, a vosso exemplo, Faça Deus com que escutemos Sua voz, P'ra que, em nossas casas, como em seu Templo, "*Com um coração de Pai*", cuide de nós.

9. No Egipto, a um povo pobre e esfomeado, José, filho de Jacob, dava comida; Ao altar, o povo acorre, confiado, Que José reparta hoje o Pão da Vida.

10. No trabalho, na vida, como na morte, Quis a Igreja, em São José, seu Protector; Ela crê que a fará mais segura e forte, Ter com ela o "*Guardião do Redentor*".